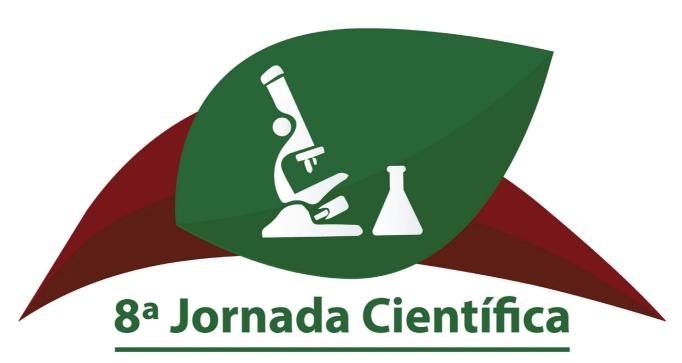
Anais da 8ª Jornada Científica Embrapa São Carlos



Embrapa - São Carlos/SP



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Embrapa Instrumentação Embrapa Pecuária Sudeste Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Documentos 61

Anais da 8ª Jornada Científica Embrapa São Carlos

Wilson Tadeu Lopes da Silva José Manoel Marconcini Maria Alice Martins Lucimara Aparecida Forato Paulino Ribeiro Villas Boas

Editores Técnicos

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Instrumentação

Rua XV de Novembro, 1452 Caixa Postal 741

CEP 13560-970 - São Carlos-SP

Fone: (16) 2107 2800, Fax: (16) 2107 2902 www..embrapa.br/instrumentação E-mail: www.embrapa.br/fale-conosco

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente

Wilson Tadeu Lopes da Silva

Membros

Maria Alice Martins Cínthia Cabral da Costa Elaine Cristina Paris Cristiane Sanchez Farinas Paulo Renato Orlandi Lasso Valéria de Fátima Cardoso

Revisor editorial: Valéria de Fátima Cardoso Capa: Leonardo Abbt e Paloma Bâzan Editoração eletrônica: Editora Cubo

1ª edição

1a impressão (2016): tiragem 300

As opiniões, conceitos, afirmações e conteúdo desta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados internacionais de catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Instrumentação

J82a Jornada científica Embrapa – São Carlos, SP.

Anais / editores técnicos, Wilson Tadeu Lopes da Silva, João de Mendonça Naime, Maria Alice Martins, Lucimara Aparecida Forato, Paulino Ribeiro Villas Boas – São Carlos, SP: Embrapa Instrumentação: Embrapa Pecuária Sudeste, 2016.

126 p. – (Embrapa Instrumentação, Documentos, ISSN 1518-7179; 61).

1. Jornada cientifica – Evento. I. Silva, Wilson Tadeu Lopes da. II. Naime, João de Mendonça. III. Martins, Maria Alice. IV. Forato, Lucimara Aparecida. V. Villas Boas, Paulino Ribeiro. VI. Titulo. VII. Série.

CDD 21 ED 500

Comparação de métodos de interpolação para espacialização de dados de transmissão da radiação fotossitenticamente ativa em sistema silvipastoril

Caio Arlanche Petri¹ Giulia Guillen Mazzuco² Giovana Maranhão Bettiol³ Cristiam Bosi⁴ José Ricardo Macedo Pezzopane⁵

¹Aluno de graduação em Gestão e Análise Ambiental, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP. Estagiário, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; caioarlanchepetri@gmail.com;

²Aluna de graduação em Gestão e Análise Ambiental, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP. Estagiária, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

³ Analista de Geoprocessamento da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

⁴ Aluno de Doutorado em Engenharia de Sistemas Agrícolas, ESALQ/USP, Piracicaba, SP;

⁵ Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

A interpolação espacial é o processo de utilização de pontos com valores conhecidos para estimar valores em pontos desconhecidos. O valor a ser calculado depende diretamente do método de interpolação a ser utilizado. Desse modo, neste trabalho objetivou-se avaliar comparativamente dois métodos de interpolação espacial para dados de transmissão da radiação fotossinteticamente ativa (RFA) em um sistema silvipastoril. A transmissão de RFA foi obtida de maneira continua em um transecto (linha perpendicular) de renques de um sistema silvipastoril arborizado com espécies nativas, durante o ano agrícola 2014/15. Foram comparados os métodos IDW (Inverso Ponderado da Distância) atribuindo-se diferentes pesos (1 e 2) à variável distância e Natural Neighbor (Vizinho Natural). O IDW é um método determinístico e pressupõe que quanto mais próximo estiver um ponto do outro, maior deverá ser a correlação entre seus valores. Dessa forma, atribui maior peso para as amostras mais próximas do que para as amostras mais distantes do ponto a ser interpolado e que terá seu valor predito. O fator peso da distância é ajustado por um expoente e pode ser pré-determinado pelo usuário, sendo que quanto maior for o seu valor, maior será a influência do ponto mais próximo na estimativa dos valores. Já o método Vizinho Natural realiza a interpolação encontrando subconjunto mais próximo de amostras de entrada a um ponto de interesse, aplicando-lhe pesos baseados em áreas proporcionais a fim de interpolar um valor. Este método utiliza polígonos Thiessen para determinação dos pesos a serem aplicados e faz a média ponderada dos pontos vizinhos, onde os pesos aplicados são proporcionais às áreas. As interpolações foram realizadas por meio da extensão "Spatial Analyst Tools" do programa ArcGIS versão 10.2. Para a validação das interpolações realizadas, foram retirados de forma aleatória 10% dos pontos amostrados (18 de um total de 181), com posterior interpolação dos dados. A análise se deu pela comparação entre os valores reais dos pontos que foram retirados e os valores preditos nas interpolações geradas com 90% dos pontos. O melhor método foi determinado comparando-se o Coeficiente de Correlação (r) obtido por meio do pacote de testes estatísticos MODEVAL 1.1 – versão para Excel. As análises dos diferentes métodos de interpolação indicam que o Natural Neighbor foi o mais significativo, apresentando índice de correlação muito forte (r = 0,926123) para esse tipo de dado. Entretanto, os métodos IDW apresentam valor de correlação (r) forte (peso 1 = 0,844436 e peso 2 = 0,874272). Notou-se também que o peso atribuído à distância no método IDW interferiu no resultado da interpolação. Os resultados permitiram concluir que todas as interpolações testadas são passíveis de aplicação, sendo o método Vizinho Natural uma alternativa viável ao interpolador mais frequentemente utilizado (IDW).

Apoio financeiro: Embrapa

Área: Meio Ambiente, manejo e conservação do solo e da água **Palavras-chave:** Métodos de Interpolação; ILPF; Geoprocessamento.